



**Trabalho 2121**

**CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: ENTENDENDO A PRÁTICA GERENCIAL DO ENFERMEIRO**

OLIVEIRA, L.B.<sup>1</sup>  
SILVA, M.F.<sup>2</sup>

Este estudo trata de analisar a prática gerencial do enfermeiro em Central de Material e Esterilização (CME), o qual tem como objetivos: conhecer o processo gerencial do enfermeiro que atua em Central de Material e Esterilização; descrever o desenvolvimento da prática gerencial do enfermeiro neste setor, bem como os instrumentos utilizados para facilitar tal processo; identificar as principais dificuldades vivenciadas durante o processo de trabalho e apontar soluções para as principais dificuldades referidas. Para isto foi adotada a pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os enfermeiros plantonistas que trabalham na Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Foram utilizados para o estudo como técnica de coleta de dados, a observação participante e um questionário contendo 04 perguntas abertas. Os enfermeiros desenvolvem inúmeras atividades, entre elas: atividades de administração de pessoal; atividades de administração de recursos materiais; atividades de controle do processo de esterilização; atividades de previsão de campos operatórios e atividades de administração de material clínico e cirúrgico. No desenvolvimento do processo de trabalho do enfermeiro, muitas dificuldades foram encontradas, para as quais precisa sempre estar buscando estratégias. Na CME podemos ver que esse processo se diferencia daquele que é realizado nas unidades assistenciais, o qual é caracterizado pela assistência direta ao paciente. Identificamos também que o objeto de trabalho é o processamento de artigos, porém a finalidade não deixa de ser a mesma: prestar uma assistência adequada e com qualidade ao paciente. A CME é uma área de atuação do enfermeiro que está ganhando cada vez mais visibilidade, porém ainda há muito para se conhecer sobre esse campo, o que ressalta a importância da pesquisa e confirma a necessidade de que mais estudos sejam desenvolvidos utilizando tal temática.

**DESCRITORES:** Central de Material e Esterilização. Processo de trabalho. Enfermagem.

**EIXO III** - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;

**REFERÊNCIAS**

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº50 de 21 de fevereiro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde a ser observado em todo território nacional. Diário Oficial da União: Brasília, 2002.
2. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Saúde. Limpeza, Desinfecção e Esterilização em Serviços de Saúde. APECIH; 2010.
3. Bartolomei SRT, Lacerda RA. O enfermeiro da central de material e esterilização e a percepção do seu papel social. Rev. Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre. 2006 jun.; 27(2).
4. Cruz EA, Soares E. Prática de enfermagem em central de material e esterilização: uma abordagem estrutural das representações sociais. Rev. Enfermagem UERJ. 2003.
5. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 1994.

<sup>1</sup> Enfermeira Hospital Federal de Bonsucesso e Profª auxiliar Faculdade de Enfermagem UERJ

<sup>2</sup> Enfermeira profª titular da Faculdade de Enfermagem UERJ